

Cartografia das religiões em Portugal

Abertura à sociedade, em especial junto dos mais jovens, deve orientar trabalho da Comissão da Liberdade Religiosa

Está em elaboração uma cartografia das religiões em Portugal da responsabilidade da Universidade Católica. Este trabalho, que deverá estar concluído até ao final do ano, deverá ajudar a prever “em que sentido a Comissão de Liberdade Religiosa deve actuar”, em especial no campo da “difusão e divulgação do seu trabalho”.

Esta foi uma das questões abordadas na reunião que a CLR teve com o Ministro da Justiça Alberto Costa, com o objectivo de avaliar o trabalho realizado nos três anos de mandato, iniciado em 2004. A avaliação positiva que fazem prende-se essencialmente com o último ano e meio da CLR, pois no princípio do mandato foi “bastante difícil porque não tivemos apoio administrativo e técnico”, afirma à Agência ECCLESIA, José Menéres Pimentel, Presidente cessante da CLR.

Especial destaque para a conversão das associações das comunidades religiosas e a sua inscrição no registo nacional de pessoas colectivas. Os 70 pareceres emitidos pela Comissão e a radicação das comunidades religiosas, a par da realização de dois colóquios sobre “A religião no Estado democrático” e “A religião fora dos templos”, perfazem uma avaliação com “interesses positivos”.

Para o próximo mandato Menéres Pimentel sublinha “o salto qualitativo” que se deve fazer para tentar levar “as religiões às universidades e apostar nas camadas jovens”. Embora sem qualquer trabalho de investigação sobre o assunto, verificam um “afastamento da camada jovem da prática religiosa”.

O entendimento que em Portugal existe entre as diferentes religiões “é também fruto do nosso trabalho”, sustenta o Presidente. A CLR não é composta por uma “maioria católica e todos partilhamos um bom entendimento”, explica.

Certo é o afastamento de Menéres Pimentel da Comissão de Liberdade Religiosa, “pois tenho de descansar”. Em breve, segundo indicação do ministro da Justiça Alberto Costa, deverá ser anunciada a constituição da nova CLR, não se sabendo ainda se haverá membros a dar continuidade ao mandato anterior.

A dinamização exterior da Comissão deverá ser uma aposta futura. “É um trabalho difícil e contínuo”, mas que deverá despertar um maior interesse nas pessoas pela religião.

Recorde-se que a Comissão da Liberdade Religiosa foi criada por despacho de 12 Fevereiro de 2004 da então ministra da Justiça, Celeste Cardona, em cumprimento da Lei da Liberdade Religiosa.

Além de José Menéres Pimentel, a actual Comissão incluiu José Eduardo Borges de Pinho e o Pe. Saturnino da Costa Gomes (ambos designados pela Conferência Episcopal Portuguesa), Abdul Karim Vakil (Comunidade Islâmica de Lisboa), Esther Mucznik (Comunidade Israelita de Lisboa) e Fernando Soares Loja (Aliança Evangélica Portuguesa). Além destes, contam-se ainda Ashok Hansraj (Comunidade Hindu de Lisboa), Eduardo Costa Ferreira (Universidade Católica), Bacelar de Gouveia (Universidade Nova) e Nazim Ahmad (Fundação Aga Khan).

Nacional | Lúcia Silveira | 02/05/2007 | 13:03 | 2904 Caracteres | 175 | Igreja/Estado